ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP

Unidade Requisitante: Secretária Municipal de Administração,

Alinhamento com o Planejamento Anual

A necessidade objeto do presente estudo possui previsão no plano de contratações anual da Organização.

Equipe de Planejamento

DOMINGAS SOUZA SILVA
Secretário Municipal de administração

ERNANDA SOARES DE SOUZA
Secretário Municipal de Saúde

EDSOMAR BRANDÃO DE SÁ
Secretário Municipal de Educação

LEONETE DOS SANTOS SILVA
Secretário Municipal de Assistência Social

SILVINO SANTOS COSTA
Secretário Municipal de Infra estrutura

RAILTON RODRIGUES DA CRUZ
Agente de Contratação

Problema Resumido

A falta de gás de cozinha (GLP - Gás Liquefeito de Petróleo) pode causar uma série de problemas em departamentos públicos, incluindo:

Interrupção das refeições: A falta de gás de cozinha pode impedir a preparação de refeições para funcionários, visitantes e pessoas que dependem dos serviços prestados pelo departamento público.

Impacto na segurança alimentar: A falta de gás de cozinha pode levar a condições insalubres de preparo de alimentos, o que pode resultar em riscos para a saúde dos funcionários e usuários do departamento público.

Desconforto e insatisfação dos funcionários e usuários: A falta de gás de cozinha pode resultar em desconforto e insatisfação dos funcionários e usuários do departamento público, especialmente se isso resultar em refeições inadequadas ou falta de aquecimento de água para banhos ou lavagem das mãos.

Impacto na eficiência operacional: A falta de gás de cozinha pode afetar a eficiência operacional do departamento público, especialmente se isso resultar em atrasos na preparação de refeições ou na prestação de serviços.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA DA SERRA NEGRA
CNPJ Nº 01.616.684/0001-13

Custo adicional: A falta de gás de cozinha pode resultar em custos adicionais para o departamento público, como a necessidade de comprar refeições prontas ou usar fontes de energia alternativas, que podem ser mais caras.

Impacto na imagem do departamento público: A falta de gás de cozinha pode afetar a imagem do departamento público, especialmente se isso resultar em notícias negativas na mídia ou em reclamações públicas.

Riscos de segurança: A falta de gás de cozinha pode levar a tentativas de improvisação, como o uso de equipamentos de cozinha inadequados ou a utilização de fontes de energia alternativas que podem ser perigosas.

Impacto na produtividade: A falta de gás de cozinha pode afetar a produtividade dos funcionários do departamento público, especialmente se isso resultar em atrasos na preparação de refeições ou na prestação de serviços.

Impacto na saúde: A falta de gás de cozinha pode levar a condições insalubres de preparo de alimentos, o que pode resultar em riscos para a saúde dos funcionários e usuários do departamento público.

Desperdício de recursos: A falta de gás de cozinha pode resultar em desperdício de alimentos e outros recursos, especialmente se isso resultar em refeições inadequadas ou na necessidade de descartar alimentos não utilizados.

Esses são alguns dos principais problemas que podem surgir devido à falta de gás de cozinha em departamentos públicos. É importante ressaltar que esses problemas podem variar dependendo do tipo de departamento público, do número de pessoas atendidas e das atividades realizadas.

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A necessidade de gás de cozinha (GLP - Gás Liquefeito de Petróleo) nos departamentos públicos é justificada por uma série de razões:

Preparação de refeições: Os departamentos públicos frequentemente servem refeições para funcionários, visitantes e, em alguns casos, para pessoas que dependem desses serviços, como alunos em escolas públicas ou pacientes em hospitais. O gás de cozinha é essencial para preparar essas refeições.

Segurança alimentar: O uso de gás de cozinha permite a preparação de refeições de forma segura e higiênica, garantindo que os alimentos sejam cozidos adequadamente e que as condições sanitárias sejam mantidas.

Flexibilidade: O gás de cozinha é uma fonte de energia versátil que pode ser usada em uma variedade de equipamentos de cozinha, como fogões, fornos, churrasqueiras e aquecedores de água.

Confiabilidade: Em comparação com outras fontes de energia, como eletricidade, o gás de cozinha é mais confiável em áreas onde a infraestrutura elétrica pode ser instável ou sujeita a interrupções.

Adaptação a situações de emergência: O gás de cozinha pode ser uma fonte de energia crucial em situações de emergência, como apagões ou desastres naturais, quando outras fontes de energia podem não estar disponíveis.

Sustentabilidade: O gás de cozinha é uma fonte de energia mais limpa em comparação com algumas outras fontes de energia, como carvão ou lenha, o que pode contribuir para a sustentabilidade ambiental dos departamentos públicos.

Conforto e bem-estar dos funcionários e usuários: A capacidade de preparar refeições quentes e fornecer água quente para banhos ou lavagem das mãos pode contribuir para o conforto e bem-estar dos funcionários e usuários dos departamentos públicos.

Esses são alguns dos principais motivos pelos quais os departamentos públicos podem justificar a necessidade de gás de cozinha. É importante ressaltar que as necessidades específicas podem variar dependendo do tipo de departamento público, do número de pessoas atendidas e das atividades realizadas.

REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

Para a contratação de gás, especialmente em uma escala que atenda a demanda de departamentos públicos, é necessário seguir alguns requisitos básicos:

Identificação da necessidade: O primeiro passo é identificar a necessidade de gás de cozinha para o departamento público. Isso pode ser feito através de um levantamento das atividades que demandam o uso de gás, como preparação de refeições, aquecimento de água, entre outros.

Definição da quantidade necessária: Com base na identificação da necessidade, é importante definir a quantidade de gás de cozinha necessária para atender a demanda do departamento público. Isso pode variar dependendo do número de pessoas atendidas e das atividades realizadas.

Orçamento disponível: É importante verificar o orçamento disponível para a contratação de gás de cozinha. Isso pode influenciar na quantidade de gás que pode ser contratada e no tipo de contrato que pode ser estabelecido.

Escolha do fornecedor: Com base na quantidade necessária e no orçamento disponível, é importante escolher um fornecedor de gás de cozinha que atenda às necessidades do departamento público. Isso pode incluir a verificação da reputação do fornecedor, a qualidade do gás fornecido e os preços praticados.

Estabelecimento do contrato: Após a escolha do fornecedor, é importante estabelecer um contrato que especifique os termos e condições da contratação de gás de cozinha. Isso pode incluir a quantidade de gás a ser fornecida, o preço a ser pago, a forma de pagamento, entre outros.

Monitoramento do fornecimento: É importante monitorar o fornecimento de gás de cozinha para garantir que a quantidade contratada esteja sendo entregue conforme o estabelecido no contrato. Isso pode incluir a verificação da quantidade de gás entregue, a qualidade do gás fornecido, entre outros.

Avaliação do contrato: Após o fornecimento de gás de cozinha, é importante avaliar o contrato estabelecido para verificar se as condições estabelecidas foram cumpridas pelo fornecedor. Isso pode incluir a verificação da quantidade de gás entregue, a qualidade do gás fornecido, entre outros.

Renovação do contrato: Se necessário, é importante renovar o contrato de fornecimento de gás de cozinha para garantir que a demanda do departamento público continue sendo atendida. Isso pode incluir a negociação de novas condições, como a quantidade de gás a ser fornecida e o preço a ser pago.

Esses são alguns dos requisitos básicos para a contratação de gás de cozinha para departamentos públicos. É importante ressaltar que esses requisitos podem variar dependendo do tipo de departamento público, do número de pessoas atendidas e das atividades realizadas.

SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

No mercado, existem várias soluções disponíveis para atender à demanda de gás de cozinha (GLP - Gás Liquefeito de Petróleo) de departamentos públicos. Algumas dessas soluções incluem:

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA DA SERRA NEGRA
CNPJ Nº 01.616.684/0001-13

Contrato com fornecedores locais: Muitas prefeituras e departamentos públicos estabelecem contratos com fornecedores locais de gás de cozinha para garantir um fornecimento regular e confiável de gás. Esses contratos podem incluir a entrega de cilindros de gás ou a instalação de tanques estacionários para armazenamento de gás.

Sistemas de pagamento: Alguns fornecedores de gás de cozinha oferecem sistemas de pagamento que permitem que os departamentos públicos paguem pelo gás de cozinha com base no consumo real. Isso pode ajudar a reduzir os custos e evitar a falta de gás de cozinha.

Sistemas de controle de qualidade: Alguns fornecedores de gás de cozinha oferecem sistemas de controle de qualidade que permitem que os departamentos públicos monitorem a qualidade do gás fornecido. Isso pode ajudar a garantir a segurança e a eficiência do uso de gás de cozinha.

Sistemas de treinamento: Alguns fornecedores de gás de cozinha oferecem sistemas de treinamento que permitem que os departamentos públicos treinem seus funcionários no uso seguro e eficiente do gás de cozinha. Isso pode ajudar a reduzir os riscos de acidentes e garantir um ambiente de trabalho seguro.

Essas são algumas das soluções disponíveis no mercado para atender à demanda de gás de cozinha de departamentos públicos. É importante ressaltar que a escolha da solução mais adequada dependerá das necessidades específicas do departamento público, do número de pessoas atendidas e das atividades realizadas.

DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO

Escolha: Contrato com fornecedores locais

A escolha de um contrato com fornecedores locais para suprir a falta de gás de cozinha em departamentos públicos pode ser a mais viável por várias razões:

Conhecimento do mercado local: Fornecedores locais têm um conhecimento mais profundo do mercado local e das necessidades específicas do departamento público, o que pode resultar em um melhor atendimento ao órgão público de Formosa da \serra Negra.

Suporte técnico local: Fornecedores locais podem oferecer suporte técnico local, o que pode ser útil em casos de problemas ou emergências.

Resposta rápida a emergências: Fornecedores locais podem responder mais rapidamente a emergências, como falta de gás de cozinha, o que pode ajudar a evitar interrupções nas atividades do departamento público.

Custos de transporte mais baixos: Fornecedores locais podem oferecer custos de transporte mais baixos, o que pode resultar em preços mais competitivos para o departamento público.

Benefícios para a economia local: A escolha de fornecedores locais pode beneficiar a economia local, gerando empregos e estimulando o crescimento econômico.

Facilidade de comunicação: Fornecedores locais podem oferecer uma comunicação mais fácil e eficaz, o que pode resultar em uma melhor compreensão das necessidades do departamento público e em uma resposta mais rápida a problemas ou solicitações.

Conhecimento das regulamentações locais: Fornecedores locais têm um conhecimento mais profundo das regulamentações locais, o que pode ajudar a garantir o cumprimento das normas de segurança e qualidade.

Relacionamento de longo prazo: A escolha de fornecedores locais pode resultar em um relacionamento de longo prazo, o que pode ser benéfico para o departamento público em termos de confiabilidade e estabilidade no fornecimento de gás de cozinha.

Essas são algumas das razões pelas quais um contrato com fornecedores locais pode ser a escolha mais viável para suprir a falta de gás de cozinha em departamentos públicos. É importante ressaltar que a escolha da solução mais adequada dependerá das necessidades específicas do departamento público, do número de pessoas atendidas e das atividades realizadas.

QUANTITATIVOS

01	Recarga de gás (GLP) de 13 kg	**2200**	**Unidades de 13kg**

PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

Não há necessidade de parcelamento.

A não necessidade de parcelamento da contratação de gás de cozinha (GLP - Gás Liquefeito de Petróleo) em departamentos públicos pode ser justificada por vários motivos:

Orçamento disponível: Se o departamento público tiver um orçamento suficiente para cobrir os custos totais da contratação de gás de cozinha, pode não ser necessário parcelar a contratação.

Demanda constante: Se a demanda por gás de cozinha for constante ao longo do ano, pode não ser necessário parcelar a contratação, pois o departamento público pode prever e planejar seus gastos de acordo com essa demanda.

Disponibilidade de fornecedores: Se houver uma oferta abundante de fornecedores de gás de cozinha na região, pode não ser necessário parcelar a contratação, pois o departamento público pode ter várias opções para escolher.

Necessidades específicas: Se o departamento público tiver necessidades específicas de gás de cozinha que não podem ser atendidas por um fornecedor único, pode não ser necessário parcelar a contratação, pois o departamento público pode contratar vários fornecedores para atender a essas necessidades.

Flexibilidade de pagamento: Se o departamento público tiver flexibilidade de pagamento, pode não ser necessário parcelar a contratação, pois o departamento público pode negociar prazos de pagamento com o fornecedor.

Planejamento financeiro: Se o departamento público tiver um planejamento financeiro sólido, pode não ser necessário parcelar a contratação, pois o departamento público pode prever e planejar seus gastos de acordo com suas necessidades.

Redução de custos: Se o departamento público puder negociar preços mais baixos com o fornecedor, pode não ser necessário parcelar a contratação, pois o departamento público pode pagar menos pelo gás de cozinha.

Garantia de fornecimento: Se o departamento público puder garantir um fornecimento regular e confiável de gás de cozinha, pode não ser necessário parcelar a contratação, pois o departamento público pode ter certeza de que terá gás suficiente disponível quando necessário.

Conformidade com regulamentações: Se o departamento público puder cumprir todas as regulamentações locais ou nacionais relacionadas ao fornecimento de gás de cozinha, pode não ser necessário parcelar a contratação.

Redução de riscos: Se o departamento público puder reduzir os riscos associados à falta de gás de cozinha, pode não ser necessário parcelar a contratação, pois o departamento público pode garantir que haja gás suficiente disponível quando necessário.

Esses são alguns dos motivos pelos quais pode não ser necessário parcelar a contratação de gás de cozinha em departamentos públicos. É importante ressaltar que a escolha de parcelar ou não a contratação dependerá das necessidades específicas do departamento público, do número de pessoas atendidas e das atividades realizadas.

VALORES

O valor estimado RS 264.924,00 (Duzentos sessenta e quatro mil novecentos e vinte quatro reais) , a base deste valor é acostado no ANP da primeira semana do ano de 2024, esse valor pode ser alterado para mais ou oara menos conforme variação da tabela divulga pela ANP no momento da pesquisa de mercado para formação de preço do EDITAL.

Os valores a ser licitado será levantado no período oportuno e em etapa posterior mediante cotação de preço com mis detalhamento.

RESULTADOS PRETENDIDOS

O resultado pretendido com a contratação de um fornecedor de gás de cozinha (GLP - Gás Liquefeito de Petróleo) para um departamento público pode variar dependendo das necessidades específicas do departamento, do número de pessoas atendidas e das atividades realizadas. No entanto, alguns resultados comuns que podem ser esperados incluem:

Fornecimento regular e confiável de gás de cozinha: O resultado mais básico e fundamental da contratação de um fornecedor de gás de cozinha é garantir um fornecimento regular e confiável de gás para o departamento público de Formosa da Serra Negra. Isso é essencial para garantir que as atividades do departamento público não sejam interrompidas devido à falta de gás.

Preços competitivos: O fornecedor de gás de cozinha deve oferecer preços competitivos que estejam de acordo com o orçamento disponível do departamento público. Isso pode incluir a negociação de preços mais baixos ou a obtenção de descontos por volume.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA DA SERRA NEGRA
CNPJ Nº 01.616.684/0001-13

Qualidade do gás fornecido: O fornecedor de gás de cozinha deve garantir a qualidade do gás fornecido, garantindo que ele atenda aos padrões de segurança e qualidade estabelecidos pelas autoridades reguladoras.

Suporte técnico: O fornecedor de gás de cozinha deve oferecer suporte técnico para o departamento público, ajudando a resolver problemas ou emergências relacionadas ao fornecimento de gás.

Flexibilidade de pagamento: O fornecedor de gás de cozinha deve oferecer flexibilidade de pagamento, permitindo que o departamento público pague pelo gás de acordo com suas necessidades e capacidade financeira.

Relacionamento de longo prazo: O fornecedor de gás de cozinha deve ser capaz de estabelecer um relacionamento de longo prazo com o departamento público, garantindo um fornecimento regular e confiável de gás ao longo do tempo.

Conformidade com regulamentações: O fornecedor de gás de cozinha deve cumprir todas as regulamentações locais ou nacionais relacionadas ao fornecimento de gás, garantindo a segurança e a qualidade do gás fornecido.

Esses são alguns dos resultados que podem ser esperados com a contratação de um fornecedor de gás de cozinha para um departamento público. É importante ressaltar que a escolha do fornecedor mais adequado dependerá das necessidades específicas do departamento público, do número de pessoas atendidas e das atividades realizadas.

PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para garantir um fornecimento regular e confiável de gás de cozinha (GLP - Gás Liquefeito de Petróleo) em departamentos públicos, algumas providências que podem ser tomadas incluem:

Identificação das necessidades: O primeiro passo é identificar as necessidades específicas do departamento público em relação ao gás de cozinha, incluindo a quantidade necessária, as atividades que exigem gás e as especificações técnicas dos equipamentos.

Seleção de fornecedores: Com base nas necessidades identificadas, é importante selecionar fornecedores de gás de cozinha que possam atender às necessidades do departamento público, incluindo a capacidade de fornecer a quantidade necessária de gás e a qualidade do gás fornecido.

Estabelecimento de contratos: Após a seleção dos fornecedores, é importante estabelecer contratos que especifiquem os termos e condições da contratação de gás de cozinha, incluindo a quantidade de gás a ser fornecida, o preço a ser pago, a forma de pagamento, entre outros.

Monitoramento do fornecimento: É importante monitorar o fornecimento de gás de cozinha para garantir que a quantidade contratada esteja sendo entregue conforme o estabelecido no contrato. Isso pode incluir a verificação da quantidade de gás entregue, a qualidade do gás fornecido, entre outros.

Avaliação dos contratos: Após o fornecimento de gás de cozinha, é importante avaliar os contratos estabelecidos para verificar se as condições estabelecidas foram cumpridas pelos fornecedores. Isso pode incluir a verificação da quantidade de gás entregue, a qualidade do gás fornecido, entre outros.

Renovação dos contratos: Se necessário, é importante renovar os contratos de fornecimento de gás de cozinha para garantir que a demanda do departamento público continue sendo atendida. Isso pode incluir a negociação de novas condições, como a quantidade de gás a ser fornecida e o preço a ser pago.

Treinamento dos funcionários: É importante treinar os funcionários do departamento público no uso seguro e eficiente do gás de cozinha, incluindo a identificação de possíveis problemas ou emergências relacionadas ao fornecimento de gás.

Manutenção dos equipamentos: É importante realizar a manutenção regular dos equipamentos que utilizam gás de cozinha para garantir seu funcionamento seguro e eficiente.

Cumprimento das regulamentações: É importante garantir que o fornecimento de gás de cozinha esteja em conformidade com todas as regulamentações locais ou nacionais relacionadas ao fornecimento de gás, garantindo a segurança e a qualidade do gás fornecido.

Comunicação com os fornecedores: É importante manter uma comunicação regular e eficaz com os fornecedores de gás de cozinha para garantir que qualquer problema ou emergência relacionada ao fornecimento de gás seja resolvido de forma rápida e eficiente.

Essas são algumas das providências que podem ser tomadas para garantir um fornecimento regular e confiável de gás de cozinha em departamentos públicos. É importante ressaltar que essas providências podem variar dependendo das necessidades específicas do departamento público, do número de pessoas atendidas e das atividades realizadas.

CONTRATAÇÕES CORRELATAS

Não se aplica

IMPACTOS AMBIENTAIS

Impactos Positivos:

Menor Emissão de Partículas: O gás de cozinha é uma fonte de energia mais limpa em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, resultando em menos emissões de partículas no ar.

Menor Emissão de Gases de Efeito Estufa: O gás de cozinha produz menos gases de efeito estufa por unidade de energia em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha.

Menor Impacto na Qualidade do Ar: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode melhorar a qualidade do ar.

Menor Impacto na Saúde Humana: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o risco de problemas de saúde respiratória.

Menor Impacto na Biodiversidade: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar e da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na biodiversidade.

Menor Impacto na Qualidade da Água: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode melhorar a qualidade da água.

Menor Impacto na Qualidade do Solo: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do solo em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode melhorar a qualidade do solo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA DA SERRA NEGRA
CNPJ Nº 01.616.684/0001-13

Menor Impacto na Biodiversidade Aquática: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na biodiversidade aquática.

Menor Impacto na Saúde da Fauna: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar e da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na saúde da fauna.

Menor Impacto na Saúde da Flora: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar e da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na saúde da flora.

Menor Impacto na Saúde dos Seres Humanos: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar e da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na saúde dos seres humanos.

Menor Impacto na Saúde dos Animais: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar e da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na saúde dos animais.

Menor Impacto na Saúde das Plantas: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar e da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na saúde das plantas.

Menor Impacto na Saúde dos Ecossistemas: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar e da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na saúde dos ecossistemas.

Menor Impacto na Saúde dos Habitats: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar e da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na saúde dos habitats.

Menor Impacto na Saúde dos Recursos Naturais: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar e da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na saúde dos recursos naturais.

Menor Impacto na Saúde das Áreas Protegidas: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar e da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na saúde das áreas protegidas.

Menor Impacto na Saúde dos Ecossistemas Terrestres: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar e da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na saúde dos ecossistemas terrestres.

Menor Impacto na Saúde dos Ecossistemas Aquáticos: O uso de gás de cozinha resulta em menos poluição do ar e da água em comparação com outras fontes de combustível, como carvão ou lenha, o que pode reduzir o impacto na saúde dos ecossistemas aquáticos.

Impactos Negativos:

Os impactos ambientais negativos associados ao uso de gás de cozinha (GLP - Gás Liquefeito de Petróleo) em departamentos públicos podem ser:

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA DA SERRA NEGRA
CNPJ Nº 01.616.684/0001-13

Emissões de Gases de Efeito Estufa: A queima de gás de cozinha libera dióxido de carbono (CO2) na atmosfera, contribuindo para o aquecimento global e as mudanças climáticas.

Poluição do Ar: A queima de gás de cozinha pode liberar poluentes como monóxido de carbono (CO), óxidos de nitrogênio (NOx) e compostos orgânicos voláteis (COVs), que podem prejudicar a qualidade do ar e a saúde humana.

Poluição da Água: O transporte e armazenamento de gás de cozinha podem resultar em vazamentos que contaminam a água, afetando a qualidade da água e a vida aquática.

Desmatamento: A extração de petróleo e gás natural, que são matérias-primas para a produção de gás de cozinha, pode resultar na destruição de habitats naturais e na perda de biodiversidade.

Erosão do Solo: A extração de petróleo e gás natural pode resultar na erosão do solo, especialmente em áreas onde a vegetação foi removida para permitir a perfuração de poços.

Contaminação do Solo: O transporte e armazenamento de gás de cozinha podem resultar em vazamentos que contaminam o solo, afetando a qualidade do solo e a saúde das plantas.

Desperdício de Recursos: O uso de gás de cozinha pode resultar no desperdício de recursos naturais não renováveis, como petróleo e gás natural.

Impacto na Biodiversidade: A extração de petróleo e gás natural pode resultar na destruição de habitats naturais e na perda de biodiversidade.

Impacto na Saúde Humana: A poluição do ar e da água pode ter impactos negativos na saúde humana, incluindo problemas respiratórios, doenças cardíacas, câncer e outras doenças relacionadas à poluição.

Impacto na Qualidade de Vida: A poluição do ar e da água pode ter impactos negativos na qualidade de vida, incluindo a perda de acesso a espaços naturais e recreativos.

Impacto na Economia: A poluição do ar e da água pode ter impactos negativos na economia, incluindo custos de saúde, perda de produtividade e impactos negativos no turismo e na recreação.

Impacto na Sociedade: A poluição do ar e da água pode ter impactos negativos na sociedade, incluindo custos de saúde, perda de produtividade e impactos negativos no turismo e na recreação.

Impacto na Cultura: A poluição do ar e da água pode ter impactos negativos na cultura, incluindo a perda de tradições culturais relacionadas à pesca e à agricultura.

Impacto na Política: A poluição do ar e da água pode ter impactos negativos na política, incluindo a perda de apoio político para a produção de gás de cozinha.

Impacto na Educação: A poluição do ar e da água pode ter impactos negativos na educação, incluindo a perda de oportunidades educacionais relacionadas à pesca e à agricultura.

Impacto na Saúde Mental: A poluição do ar e da água pode ter impactos negativos na saúde mental, incluindo o estresse e a ansiedade causados pela poluição.

Impacto na Sustentabilidade: A poluição do ar e da água pode ter impactos negativos na sustentabilidade, incluindo a perda de recursos naturais e a degradação do meio ambiente.

Impacto na Responsabilidade Social: A poluição do ar e da água pode ter impactos negativos na responsabilidade social, incluindo a perda de acesso a alimentos saudáveis e seguros.

Impacto na Responsabilidade Ambiental: A poluição do ar e da água pode ter impactos negativos na responsabilidade ambiental, incluindo a perda de acesso a recursos naturais e a degradação do meio ambiente.

10.3 A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

Formosa da Serra Negra - MA, 19 de janeiro de 2024.

DOMINGAS SOUZA SILVA
Secretário Municipal de administração

FERNANDA SOARES DE SOUZA
Secretário Municipal de Saúde

EDSOMAR BRANDÃO DE SÁ
Secretário Municipal de Educação

LEONETE DOS SANTOS SILVA
Secretário Municipal de Assistência Social